

Gerência versus assistência o dilema da enfermagem no âmbito da atenção básica

Management versus the dilemma of nursing care within the primary care

Wyara Ferreira Melo¹; Kamila Macena de Oliveira²; Wellington Ferreira de Melo³; Maria da Gloria Borba Borges⁴ e Alberto Salgado Bandeira⁵

RESUMO: A administração é um processo de trabalho com pessoas e recursos, que visa cumprir as metas de uma organização, de forma eficaz e eficiente. Na enfermagem isso não é diferente e o profissional responsável legalmente para assumir a atividade gerencial é o enfermeiro, que tem a competência de coordenar a equipe de técnicos e auxiliares de enfermagem. O estudo objetiva conhecer as atribuições do Enfermeiro na ESF Sol Nascente, analisando os pontos positivos e negativos da Estratégia de Saúde da Família mencionada que ajudam ou dificultam o trabalho do Enfermeiro. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, exploratório e descritivo, sendo também um estudo de campo e bibliográfico. Sendo desenvolvido na ESF Sol Nascente situada no município de Cajazeiras, utilizando-se como instrumento de coleta de dados, um questionário semi estruturado. A tecnologia e o baixo salário ou a falta de motivação são os principais fatores de marginalidade do SUS, o estilo de gerência citado foi o situacional; os pontos positivos destacados foram: a estrutura física; a receptividade da população; as potencialidades do bairro e a assistência em outros setores, já os pontos negativos mencionados, foram: a ação individualizada; a efetividade dos programas e a falta de compromisso da equipe. Conclui-se que apesar das dificuldades enfrentadas pelo Enfermeiro em gerenciar a equipe e atender os pacientes a ESF tem uma estrutura física muito boa e uma população extremamente receptiva. Entretanto, ainda se faz necessário haver a interdisciplinaridade entre os profissionais e o melhoramento dos programas assistenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Administração. Enfermagem. Estratégia de Saúde da Família

ABSTRACT: The administration is a process of working with people and resources that aims to meet the goals of an organization, effectively and efficiently. In nursing this is no different professional and legally responsible to assume managerial activity is the nurse who has the responsibility of coordinating the team of technicians and nursing assistants. The study aims to know the responsibilities of the nurse in the FHS Rising Sun, analyzing the strengths and weaknesses of the Family Health Strategy mentioned that help or hinder the work of the nurse. This is a qualitative research, exploratory and descriptive, and also a field study and literature review. Being developed at FHS Rising Sun in the municipality of Cajazeiras, using as an instrument of data collection, a semi-structured questionnaire. The technology and low wages or lack of motivation are the main factors of marginalization of SUS, the management style cited was situational; positive points highlighted were: the physical structure, the receptivity of the population, the potential of the district and assistance in other sectors, since the negative points mentioned were: individualized action, the effectiveness of programs and the lack of commitment of the team. We conclude that despite the difficulties faced by the nurse in managing the team and serve patients FHS has a physical structure and a very good population extremely receptive. However, there is still necessary interdisciplinarity among professionals and the improvement of welfare programs.

KEYWORDS: Administration. Nursing. Family Health Strategy

INTRODUÇÃO

A administração é o processo de trabalho com pessoas e recursos, que visa cumprir as metas de uma organização. Os bons administradores fazem isso tanto com eficácia quanto com eficiência (BATEMAN; SNELL, 2006).

Segundo Slack; Chambers; Johnston (2009) a administração da produção trata da maneira pela quais as organizações produzem bens e serviços. Tudo o que você veste, come, senta em cima, usa, ler ou lança na prática de esportes chega a você graças aos gerentes de operações que organizam sua produção. Todos os livros que você toma emprestados da biblioteca, os tratamentos

1)Mestranda em Sistemas Agroindustriais – PPGSA/UFCG, E-mail: annykellyv@hotmail.com

2)Mestranda em Sistemas Agroindustriais – PPGSA/UFCG, E-mail: ticyanna_enf@hotmail.com

3)Mestranda em Sistemas Agroindustriais – PPGSA/UFCG, E-mail: cleidecnapombal@gmail.com

4)M. Sc. em Agronomia, E-mail: silva_agronomo@hotmail.com

5) Mestranda em Sistemas Agroindustriais – PPGSA/UFCG, E-mail:borbagloria@hotmail.com

recebidos do hospital, os serviços esperados das lojas e as aulas na universidade também foram produzidos.

Trazendo esse contexto para o âmbito da gerência em saúde, Ciampone; Leite; Gaidzinski (1996), trazem a Reforma Sanitária como um marco determinante na saúde e na forma de atenção a comunidade, pois, a partir do movimento a perspectiva de implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), vem à tona os paradoxos dos modelos assistenciais clínico e epidemiológico que norteiam os diferentes projetos de intervenção em saúde

Para enfrentar as responsabilidades e as exigências em expansão, a função do administrador precisa abarcar dimensões que facilitem resultados de qualidade no cuidado do paciente e atendam as metas e os objetivos estratégicos das instituições (MARQUIS; HUSTON, 2005).

Ainda com base em Marquis; Houston (2005) os líderes de enfermagem precisam desenvolver habilidades financeiras e políticas e tornar-se inovadores. Os enfermeiros devem estar preparados para ser pensadores e administradores críticos, precisando estar aptos a saudar as mudanças e a prosperar em ambientes de instabilidade.

Na enfermagem, o profissional responsável legalmente para assumir a atividade gerencial é o enfermeiro, a quem compete à coordenação da equipe de técnicos e auxiliares de enfermagem, condução e viabilização do processo cuidativo, tendo como princípio norteador de suas ações o direito da população à saúde integral, realizadas de forma digna, segura e ética (SPAGNOL, 2005).

O interesse em desenvolver a pesquisa, emergiu a partir da vivência ao longo do Estágio Supervisionado, onde foi possível identificar a necessidade de conhecer como o Enfermeiro gerencia e executa as suas atividades administrativa e assistencialista dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e quais as dificuldades enfrentadas pelos mesmos.

Com isso, o estudo objetiva conhecer as atribuições do Enfermeiro na ESF Sol Nascente, analisando os pontos positivos e negativos da Estratégia de Saúde da Família mencionada que ajudam ou dificultam o trabalho do Enfermeiro.

MATERIAIS E METODOS

O estudo trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, exploratório e descritivo, sendo também um estudo de campo e bibliográfico. Sendo desenvolvido na ESF Sol Nascente situada no município de Cajazeiras.

A pesquisa de abordagem qualitativa é aquela capaz de reunir a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos fatos e relações sociais. É o cotidiano e seus significados interpretados pelo sujeito que as vivenciam (MINAYO, 2008). Já o fundamento exploratório é aquele que buscará uma melhor forma para desenvolver um bom trabalho, estabelecendo os meios para essa concretização, seja informando,

delimitando, conhecendo ou formulando hipótese para o tema a ser pesquisado (PRESTES, 2003).

Segundo Gil (2002), as pesquisas descritivas têm como objetivo central a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno e estabelecer uma relação entre as variáveis, salientando também que elas podem estudar características de um grupo.

De acordo com Cervo; Bervian; Silva (2007), praticamente todo o conhecimento humano pode ser disponível em livros ou em outros impressos. Quanto à natureza, esses documentos bibliográficos podem ser: primários – quando coletados em primeira mão, como pesquisa de campo, testemunho oral, depoimentos, entrevistas, questionários, laboratórios; secundários – quando são colhidos em relatórios, livros, revistas, jornais e outros impressos, magnéticos ou eletrônicos.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário semi-estruturado, com questões objetivas e subjetivas.

Os dados foram analisados qualitativamente a partir das respostas do Enfermeiro, bem como, comparando-os com a literatura pertinente.

Para o processo de coleta de dados foram assegurados o anonimato, a privacidade e a desistência em qualquer etapa da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os fatores de marginalidade do SUS foram destacados: *a tecnologia e o baixo salário ou a falta de motivação*. Para Bateman; Snell (2006) a tecnologia pode ser vista como métodos, processos sistemas e habilidades usados para transformar os recursos em produtos. A recompensa é elemento fundamental na condução das pessoas em termos de retribuição, retroação ou reconhecimento do seu desempenho na organização (CHIAVENATO, 2010).

Dos estilos de gerência do processo administrativo foi citado o *situacional*. O conceito de liderança situacional é bem simples, esse tipo de liderança é voltado para situações diferentes, ou seja, ela se adequa a diferentes tarefas propostas, o estilo tem que e ajustar à situação.

Sobre existir organização eficaz e eficiente sem gerência profissional respondeu que “não, porque é essencial gerenciar e coordenar o serviço para fiscalizar o trabalho da equipe melhorando dessa forma a qualidade da assistência”.

Os três fatores citados que dificultam a gerência eficaz nos serviços de saúde, são: respeitar as diferenças de cada membro da equipe; falta de motivação; excesso de trabalho. A motivação é a ação realizada pelas pessoas para o atendimento de necessidades não-satisfeitas (MARQUIS; HUSTON, 2005).

A postura profissional foi indicada como principal habilidade que o enfermeiro deve ter para administrar bem.

O planejamento descentralizado foi citado. Em particular, é necessário implantar o planejamento descentralizado com a participação de diversos setores e níveis de governo na construção e implementação das políticas, com a finalidade de contribuir para a melhoria e para a integralidade da atenção à saúde da população.

O enfermeiro acaba sendo sobrecarregado com o serviço geral, referenciando mais o serviço burocrático que é assistencial. A sua função na ESF é ser articulador e coordenador.

No que se refere a organização do serviço, a dinâmica é feita da seguinte forma: tem-se a triagem ou pré-atendimento, seguido da avaliação pré-eliminar que é feita pelo enfermeiro.

Tem o prontuário da família (acompanhamento de gestantes, hipertensos, diabéticos, HANS). Onde cada família tem um número. E é feito também uma ficha geral de atendimento ambulatorial feito para todos os membros da família.

O serviço funciona no turno da manhã, tarde e noite. E a noite se tem uma equipe de apoio e o atendimento é feito somente a nível ambulatorial, sendo que o enfermeiro atende 16 pacientes e o médico 10 (Segundo Informações Colhidas).

A ESF Sol Nascente possui o fluxograma e cronograma de atividades. Para Bateman; Snell (2006) o organograma mostra as posições dentro da empresa e as formas com que elas são dispostas.

Organograma de atividades

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Puericultura	hiperdia	Pré-natal	Citológico	VD Programada

Como pontos positivos foram destacados os seguintes:

- A estrutura física;
- A receptividade da população;
- As potencialidades do bairro (o bairro possui centro infantil, creches, associações, universidade);
- Assistência em outros setores.

Já os pontos negativos mencionados, foram:

- O não trabalho em equipe (ação individualizada);
- A efetividade dos programas (saúde do idoso, gestantes, planejamento familiar);
- A falta de compromisso da equipe;
- E como principal problema no processo de trabalho foi citado a política.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o estudo possibilitou-nos conhecer na prática os serviços de uma Unidade de Saúde da Família e o trabalho administrativo/assistencial exercido pelo Enfermeiro.

Pode-se também avaliar as fragilidades e as potencialidades da ESF Sol Nascente. Além de realizarmos também essa comparação entre a teoria que nos foi repassada em sala, com a realizada acompanhada ao longo dos estágios supervisionados.

Em suma, concluímos que apesar das dificuldades enfrentadas pelo Enfermeiro em gerenciar a

equipe e atender os pacientes a USF tem uma estrutura física muito boa e uma população extremamente receptiva. Entretanto, ainda se faz necessário ter a interdisciplinaridade entre os profissionais e o melhoramento dos Programas assistenciais

REFERÊNCIAS

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração Novo Cenário Competitivo**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.

CIAMPONE, M. H. T; LEITE, M. M. J.; GAIDZINSKI, R. R. Ensino da disciplina Administração em Enfermagem: em busca de um novo paradigma. **Revista da Escola de Enfermagem, USP.**, v. 30, n. Especial, p. 45-58, dez. 1996.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002

MARQUIS, B. L., HUSTON, C. J. **Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e Prática**. 4ªed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARRAS, J. P. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 11 ed. São Paulo: Hecitec, 2008.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.. **Administração da Produção**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SPAGNOL, C. A. (Re) pensando a Gerência em Enfermagem a Partir de Conceitos Utilizados no Campo da Saúde Coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 10, p. 119-127, 2005.

ROCHA, I. M. **Descentralização do Planejamento Estratégico** – A Experiência do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – IPEC/FIOCRUZ. Trindade/Go. v. 2, n. 02, 2008.

PRESTES, M. L. M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**: do planejamento aos textos, da escola á academia. 2. ed. São Paulo; Réspel, 2003.